

PATRIA

JORNAL SEMANAL

BIBLIOTECA NACIONAL
S.L.R.
1020
1951

ANNO I — NUM. 9

THEREZINA, (PIAUHY) 28 DE DEZEMBRO DE 1902.

Redacção — RUA BELLA N. 27.

REDACTORES:

Abdias Neves

Antonio Freire

Miguel Rosa.

EXPEDIENTE

Todo negocio referente a este jornal, deve ser tratado com o redactor-gerente dr. Miguel Rosa e fóra da capital com os correspondentes.

ASSIGNATURAS:

Para a capital:
Seis mezes. 6.000
Tres mezes. 3.000
Para fóra do Estado e interior:
Seis mezes. 7.000
Tres mezes. 4.000

Pagamentos adiantados.

ANNO BOM

Repoisemos sobre as luctas de ontem; adiemos os ataques de amanhã, para não contrariar a grande festa humana da fraternisação universal. Como na antiga Roma, engrinaldemos-nos de pampas e myrthos, de rosas e verbenas, e bebamos nas pequeninas amphoras de oiro fulvo o vinho espumoso e caro das saudações amigas. Acendamos os rendilhados incensórios de prata e queimemos o narão e as resinas olorosas das grandes solennidades.

Acceitemos, por um instante, a generosa mentira, a lucida miragem dos prophetas do socialismo e festejemos a quebra das fronteiras geographicas, a approximação das raças, a debacle das nações. Acreditamos que d'ahi surgirá—como o passaro miraculoso dos egypcios da propria cinza,—a humanidade victoriosa, armada para as conquistas do melhor, prompta a galgar a rutila escada de Jacob em procura da eterna perfeição.

E, deixando-nos embalar por estes sonhos de mirificos esplendores, como quem se deixa boiar atoa, mansamente, marulhosamente, pela superficie azul de um rio, que não tem fim, esqueçamos as tristezas do presente sob a radiosa illusão suggestiva d'este encantamento.

E' tão doce sonhar, é tão doce permitir que a imaginação fuja, qual da ave inquietta, por ignorados paizes, nunca perlustrados pela galocho dos homens, a cata de aventuras, creando prazeres novos, motivando festas!...

Nas suporisações dulcissimas do sonho, sob o dia claro da momentanea hallucinação, o planeta esvae-se com as suas misérias, os seus gemidos e suas dores, substituido por um mundo novo, fecundo e creador. Os homens transformam-se, os crimes desaparecem e o espirito do Bem, como um sol no levante, ergue-se aos poucos.

Sonhemos, por um dia, esquecidos que «a força prima sobre o direito» e que a voz do canhão é a ultima palavra, o derradeiro argumento no conflicto quotidiano das nações.

Que importa a utopia? «os povos vivem de mythologia. Tiram da fabula todas as noções de que têm necessidade para viver. Não precisam de muito: algumas simples mentiras bastam para doirar milhões de existencias», conforme entende Anatole France em *L'anneau d'amethyste*.

Illudamos-nos sobre a realidade proxima d'essa emancipação, de que foram nuncios Christo, entre os antigos, Bakounine entre os contemporaneos. E, voltados para o futuro, olhos abertos, procurando o roteiro triumphal da idéa, abramos os braços a espera do amplexo fraterno dos povos!

Dentro de tres dias—1.º de janeiro! Nos cinco oceanos, em todos os mares do globo, o cordame dos navios acurva-se ao peso das flammulas variegadas e as bandeiras tremulam garridas no topo dos mastaréos. Ha saudações tonitrnantes, que se estendem celeres pela toalha verde das aguas e as fortalezas as correspondem a toques de clarins e rugidos de peças.

Fazem-se armistícios nas guerras e as tendas rumorosas dos generaes tornam-se mais ruidosas, escutando as saudades pungentes dos que estão longe da patria amada. As armas ensarilhadas rehusam ao sol, brancas e forozes, num descanso de horas, enquanto soldados reúnem-se em grupos, á sombra das arvores, para falar de aldeias longinquas e noivas ausentes.

Por toda parte um simulacro de paz: é a mentira eterna,—abençoadá mentira, que conforta milhares de corações e os faz esquecer cruciantes sofrimentos da vida.

1.º de janeiro! Quando o diluculo rasgar pela concava turqueza dos céos a purpura e o oiro da luz aureoreal, musicas estralejarão hynnos, fanfarras e tambores estrugirão marchas. Pompeios palmas, uflantes, rubidos penachos marciais, hão de tremeludir aureas dragonas e exercitos mover-se hão dia-

ciplinados para uma revista de festas.

E' uma alegria convencional; não importa: deixemos-nos cegar, e nós, ao menos, sejamos sinceros saudando a confraternisação de individuos distanciados por differenças culminantes de tradições, linguas, interesses, costumes e creanças. Saudemos a realisação d'esse ideal gigantesco, para onde se canalisa a corrente de todas as aspirações altruisticas dos moços e tendem os vãos dos mais brilhantes espiritos do seculo.

Mas, para os leitores da *Patria*, para esses que a receberam entre carinhos e sympathias, emprestando-lhe os elementos de viabilidade, para esses, que têm vindo em auxilio de nossos esforços, uma salemma especial. E' tambem de carinhos e sympathias: é para levar-lhes as boas vindas por esse anno, que surge aclamado de festejos universaes, como uma promessa benefica de prosperidades e venturas. Seja elle um estafeta de boas novas; traga a cornucopia das graças transbordante e fulgurando-lhe na fronte a estrellella da paz!

Leitor amigo, sê feliz!

PRECE DE NATAL

Mysterio divino, em cujo seio, ha mil e novecentos annos, se desenvolve a civilisação humana, perdos aos que deste logar de fraquezas e paixões usam esforçar com o pensamento a tua pureza. Os moldes da unica eloquencia capaz de te não profanar quebram-se com a ultima inspiração dos teus livros sagrados. Desde então, de cada vez que o homem se desengana do homem, e a alma precisa do ideal eterno, na melancholia das epochas agitadas e tenebrosas, deante da injustiça, ou da duvida, da oppressão, ou da miseria, é no chrystal de tuas fontes que se yac saciar a nossa sede. Deixaste-as abertas na rocha da tua verdade, e ha dezenove seculos que borbotam, com o mesmo frescor sempre das primeiras lagrimas daquella, cuja maternidade virginal desabotoou hoje na flor da redempção christa.

Tamanha é a tua grandeza, que excede todas as do universo, e da razão: o espaço, o tempo, o infinito, acima dos quaes a cruz da tua tragedia espantosa parece maior que os vãos da metaphysica. As immensidades do calculo e as hypotheseas do sonho. D'ahi a palavra e a imaginação reclinam as sombradas, balbuciasdo. A creatura sente o teu amor, mas tremendo. Vê-se alvorecer a eternidade na magnificencia de um abismo, que se rasga no céu, mas nas suas arestas alguma coisa há de sombra e ameaça. De onde, porém, tu penetras no coração do todos com a docura de uma caricia universal, é daquella prece, onde a tua bondade nos amancebou um dia no sonho de uma creança.

Enquanto Cezar cuidava do imperio, e Roma do mundo, assomavás tu ao canto de uma provincia e na vilieza de um estabulo, sem que Roma, nem o imperio, nem Cezar te percebessem, para ficar á posteridade a lição indelevel de que a politica ignora sempre os seus mais formidaveis interesses. Tiveste por berço as palhas de um

curral. A ultima das mãos sentir-se-ia humilhada, se houvesse de reclinar o fructo do seu regaço no sitio abjecto, onde recebeste os primeiros carinhos da tua.

Mãe mángedora, onde soabriste os olhos á primeira luz, rescende até hoje o perfume da mais exquisita poesia, e o dia do teu natal faz-se para a christandade o mais formoso dia da terra: o dia azulado e cõr de rosa entre todos, como o céu da manhã e o rosto das creanças.

Ellas, de geração em geração, ficaram sabendo para todo sempre a historia do teu nascimento. E nossas festas do seu contentamento e da sua innocencia tendes, ó Deus dos mansos e dos fracos, dos humildes e dos pequeninos, a parte mais limpida do teu culto, o raio mais meigo da tua influencia bemfazeja. Esses ritos infantis estrellam de alegria as neves polares, orvalham de suave humidade os fulgores tropicaes, estendem o firmamento de baixo dos nossos tectos e dentro do nosso espirito mortificado, inquieto, triste, põe uma hora de alvorada feliz.

Christo, como te sentimos bom, quando te vemos entre as creanças e quando as creanças te encontram entre si.

Despiendo a tua magestade toda, para caberes num seio de mulher e no tamanho de um pequenito, assentaste sobre as almas um imperio subtil e irresistivel, por onde a espontaneidade da nossa adoração continuamente se renova e embalsama nas origens da vida. Todos aquelles, pues, irmãos, ou bemfeitores, a quem concedeste a benção de amar um menino, e o tem nos braços, ou o perderam, vêem nelle a tua imagem, a copia, idealizada pela fé e pelo amor, do eterno typo do bello.

Divinizado a infancia, nascendo e crescendo como ella, deixaste á especie humana a reminiscencia mais amavel e celeste da tua misericordia para conosco. De cada casa, onde perrestitiste que gorgeie, e pipile esta manhã um desses ninhos tecidos pela providencia das mães no meio das nossas agonias, se patto exalbalando para ti as supplicas e os hynnos do nosso alvorteo.

Por essas creaturinhas, Senhor, é que o nosso espirito se peja de cuidados, e a nossa previsão, agora mesmo, enoiteceria de aguiros funestos, se te não vissemos de permeio entre ellas e o futuro carregado e temeroso.

Deus benigno e piedoso, que em cada uma dellas nos deixaste a miminatura da tua face desnublada, poupa-as á expiação das nossas culpas. Multiplica os nossos sofrimentos em desconto dos seus. Doira-lhes o porvir de teu riso compassivo. Cura a nossa patria da aridez de alma, que a mata, semeando a tua semente nesta geração que desponta. Permite, enfim, que nossos filhos possam celebrar com os seus em dias mais ditosos a alegria do teu natal.

Ruy Barbosa.

LUIZ CARVALHO

O festejado poeta piauhyense, cujo nome tomamos para epigraphe, acaba de ser approvado com distincção nas disciplinas do primeiro anno de Direito.

E' mais um documento da pergrina intelligencia de Luiz Carvalho, que no mundo das letras occipit já acerta honrta posição.

O nosso patriota regressou no Maranhão, donde pretende vir a esta capital.

Parabens a seu desvellado tio capitão Hermogenes Carvalho, que tem tido para o talentoso estudante os desvellos de um pai carinhoso.

O DELTA CONTESTADO

VII

Convem dizer que todas as ordens referentes a Tutoya, informações prestadas ao governo e até participações dos diversos postos, ali, emanavam do presidente do Piauí, residente na então capital, Oeiras, cidade central, a 140 ou 150 legoas de distancia e com falta absoluta de transporte, ao passo que S. Luiz, capital do Maranhão, demora á poucas horas de viagem, por mar, da dita barra! E, apesar d'esta circumstancia, era com o nosso presidente que o governo entendiã-se em assumptos referentes aquelle delta, reconhecendo, portanto, o direito que sobre elle nos assiste.

Um facto nobilitante e significativo cumpre-nos registrar aqui.

Apesar dos ardis, das violencias e do apparatus bellicioso posto em pratica pelas autoridades maranhenses nas innumeradas ilhas disseminadas pelo delta parnahybano, ainda não foi possível conseguir amortecer, sequer, no coração dos piauihyenses ali residentes, o amor immenso e dignificante que nutrem pela sua verdadeira patria.

No anno de 1901 Antonio Mineu Castello Branco, piauihyense, residente na ilha de Santa Cruz, era intimado para mudar-se dentro de tres dias, sob pena de prisão e espaldeiramento, porque não quiz renegar a patria e longe d'este facto intimidar nossos patricios, pelo contrario, firmaram elles, nessa occasião, um documento, que já temos, e onde mostram o mais ardente desejo de ver voltar ao dominio piauihyense o pedaço abençoado da patria.

O illustre engenheiro civil Antonino Freire da Silva, que esteve na Tutoya, ha dois annos, assim se expressa em relatório dirigido ao Governador do Estado:

«Tendo-o percorrido ultimamente (o delta parnahybano) pude verificar que, apesar dos longos annos do dominio, a tradição popular guarda intacta a soberania piauihyense e esta tradição é bastante forte para não fazer esquecer aos seus habitantes os deveres de filhos do Piauí, que como tal se consideram, repellindo a nova patria que lhes querem offerecer.»

Felizmente não tem longe o dia do nosso triumpho. A abaa piauihyense desperta. O primeiro grito de alirne dado na imprensa pelo homem superior que se chamou José Pereira Lopes, tem encontrado repercussão nas paginas do «Norte», do «Nortista», do «Republica», da «Patria», da «Penha», em fim de todos os jornaes indigenas. A subscrição popular, aberta n'um periodo pecuniariamente difficil, chegou, contudo, para mandarmos procurar em archivos portuguezes maior numero de documentos ainda, para entrarmos devidamente armados na questão.

VELARIO

IX

HIMNO A FEBRE

Traze-me, Febre, a taça dos venenos - dá-me-a, quero beber o opio do Soubor; hei de doirar, com a sua luz, ao menos um dia só, meu carcere medonho.

Quero encher-o com a musica dos threnos, para perder esse ar feio e tristonho; não de enfeitado, marmores hellenos, ha de ter um aspecto alvo e risinho!

Vamos! Não vens? Quero as delicias do opio! E' tão variado o teu kateidoscopio; dá-me quadros de luz, scenas ethereas!...

Embriaga-me com o teu licor patricio; dá-me as ancias supremas de um supplicio, queima-me o corpo, esculda-me as arterias!

Abdias Neves.

O governo estadual pediu e obteve da Camara Legislativa credito illimitado para fazer face ás despesas com o pleito e tudo, portanto, nos inclina a crer, consientes como estamos de nossos direitos, que brevemente virá incorporar-se ao torrão patrio aquella grande parte, illegitima e criminosamente detida pelos nossos visinhos.

Aos que acompanham com interesse este litigio, uma cousa prende logo a attenção: o silencio do Maranhão. Diante da forte campanha levantada no Piauí, apenas aprouve ao governador do estado transparnahybano consignar algumas phrases em sua mensagem de 1902 sobre a pendencia, depois de haver mandado destacar praças e officiaes no contestado, para abafar protestos, justas revoltas dos nossos coestadanos.

A Imprensa criteriosa e digna d'aquelle estado tem se conservado na mais rigorosa reserva, balda talvez de argumentos para discutir, e de documentos para oppor ao grande numero que possuímos.

Sin; outra não pode ser a explicação, porque patriotismo folgamos em constatar nos jornaes maranhenses e talento e conhecimentos sobram nos seus redactores. E' um modo indirecto de declarar-se vencido.

De tudo o que dissemos, dos documentos publicados por nós e pela imprensa coestadana, chega-se a seguinte conclusão: a Tutoya é a divisoria mais septentrional entre o Piauí e o Maranhão. E' tempo já, entendemos, de ir pleitear perante os tribunaes a nossa causa, «a decisão de uma questão que de irritante que está, pode tornar-se perigosa para as relações entre os dois estados».

M. Rosa.

Conclui

COMMERCIO

Chamamos a attenção do respeitavel corpo commercial para os seguintes artigos da nova lei de fallencias, actualmente em pleno vigor:

Art. 86. A fallencia será qualificada:

.....
c) fraudulenta, quando occorrer:

.....
VI. Falta pelo menos do *Diario* visado na forma do art. 134.

.....
Art. 134. Todo o commerciante é obrigado a apresentar annualmente ao juiz o seu *Diario*, logo que nelle houver lançado o balanço a que se refere o art. 12 do Codigo Commercial; e o juiz, sem examinar a escripturação, authenticará com o seu visto e assignatura—o estado da escripta nesta data.

E' competente para esse visamento o juiz commercial, e qualquer outro de primeira instancia do logar do estabelecimento.

Pelo visamento perceberá o juiz 2\$000.»

Foi approvedo plenamente nas materias que compõem o 3.º anno medico o nosso talentoso correspondente na Bahia e digno amigo, Honorio Portella Parentes.

Intelligencia robusta, com um admiravel preparo literario e scientifico, o distincto academico é uma das nossas mais promissoras esperanças. Piauihyense amante de seu berço, no labutar do estudo não o esqueceu só instante, de longe mesmo, a companhia com vivo interesse tudo o que diz-lhe respeito e na imprensa de S. Salvador registra os factos mais importantes que por aqui occorrem.

Accete o illustre moço nossas sinceras felicitações, que tornamos extensivas ao seu venerando progenitor, coronel Honorio Parentes.

GARANTIA MUTUA

Esta importante sociedade, a decana das de sua especie no estado, e que tantos beneficios tem proporcionado, está prestes a completar o numero de 1000 socios, seu limite; portanto aquelles que ainda não fazem parte della não percam tempo.

A EQUITATIVA

Esta importante companhia de seguros de vida, com sede na capital da republica, vem de crear uma agencia neste estado, nomeando seu encarregado, nesta capital, o nosso illustre collega do «Estado», Candido Gil. Delle recebemos diversos folhetos fazendo a reclame da conceituada companhia. Gratos.

LEI DE FALLENCIAS

O nosso illustre patricio dr. João Cabral, provector advogado do fóro de Manaus, offereceu-nos, por intermedio do sr. Honorato Cabral, seu digno irmão, bem impresso folheto, contendo a lei n.º 859, de 16 de agosto do corrente anno, annotada pelo competente juriconsulto piauihyense.

Acompanha-a um formulario dos actos principaes da fallencia, um dos trabalhos mais completos que conhecemos, no genero.

Agradecemos ao dr. João Cabral a finesa da offerta e endereçamos-lhe nossos parabens pelos successivos triumphos que vai alcançando no campo das letras juridicas, em brevedade ainda mais o nome piauihyense, que, com um louvavel carinho, põe em evidencia.

Foi passageiro do *Peruaquá* o digno terceiro annista de direito, José Lopes Correia Lima, filho do nosso caro collega do «Republica», Manoel Lopes.

O illustre moço vem a terra natal gastar as ferias academicas no seio da familia, onde foi recebido com o maior carinho, sendo alvo tambem das mais significativas provas de apreço, por parte de seus amigos.

Cumprimentamos affectuosamente o intelligente academico.

LIXO

Grande numero de cavalheiros tem insistentemente nos procurado, pedindo para reclamarmos do intendente do municipio, uma providencia contra o arrematante do lixo, que, ha muito, não manda retirar-o das casas dos municipios.

Estamos em fim de exercicio, o contractante já embolsou-se de uma gratificação votada pelo Conselho e, com certeza, prepara-se para apresentar actividade nos primeiros meses do anno vindouro, fazendo assim já as novas gratificações.

Não conhecemos o contracto que firmou elle com o governo municipal. Deve, porém, existirem clausulas prevendo o caso de não cumprir sua obrigação.

Ao coronel Benjamin Martins, que tanto interesse mostra pelo municipio pedimos tome nossa queixa em consideração.

De um lado está toda Therezina e do outro o contractante do lixo.

Veremos por quem se inclina o honrado chefe do executivo municipal.

VIAJANTES

Regressou para Campo maior o capitão João Pacheco, honrado promotor publico d'aquelle comarca.

— Está entre nós o capitão Joaquim das Chagas Leitão, deputado estadual.

— Já embarcou na Parnaíba, de regresso para esta capital, o exm. sr. dr. Luiz Evandro Teixeira, honrado chefe de policia do estado.

ANNUNCIOS**Almanach Piahyense**

PARA

1903

ENCONTRA-SE A VENDA:

Em Therezina, nas casas dos srs. Manoel Feitosa etc Comp.ª, Manoel da Paz, Alfredo Machado, João Maria Broxado e Benjamin Martins etc C.ª

Em Floriano em casa dos srs. Estrella etc Borges

Em Amarante em casa dos srs. Gonçalves & Filhos succs.

Em Campo-maior em casa do sr. Vicente Pacheco

Em Oeiras em casa do sr. Luiz Rêgo

Em Parnahyba em casa dos srs. Jonas Irmãos etc C.ª

1:500 cada exemplar.

Almanach Bertrand

PARA 1903

Bibliotheca para rir:

O Carnaval de nm Boticario.

O Casamento de um Comilão

A Grande mascarada Parisiense:

O Club dos Carecas

Estudos Esotericos:

Submundo, Mundo, Supramundo, 1 vol. de 740 pag.

Chateaubriand:

Genio do Christianismo, trad. portugueza.

Bibliotheca das Maravilhas:

Grutas e Cavernas.

Economia domestica:

O Conselheiro das Familias

Jules Verne: (Edição Popular.)

Robur o Conquistador.

O Bilhete de Loteria n. 9672
Uma Familia Sem nome.

Rua Senador Pacheco, n. 22.

JONAS IRMÃO & C.

Telephone n. 32—Rua do Alecrim

PARNAHYBA

Telegr.—JONAS.

Importação directa de muitos Estados da Republica e das principaes praças estrangeiras.

Vendas a grosso e retalhadamente.

LOJA BRAZILEIRA**(NOVO MUNDO)**

Neste estabelecimento, de Manoel Raymundo da Paz, encontra-se um bonito sortimento de fazendas de phantasia, brancas e de côres, a preços baratissimos.

Quem precisar do Morim mais largo e da melhor qualidade, venha a

LOJA BRAZILEIRA

Manteiga da melhor qualidade, encontra-se na

LOJA BRAZILEIRA

Casimiras para calça e para ternos, em condições mais vantajosas, devem ser procuradas na

LOJA BRAZILEIRA

Chá hysson, ou verde, quem o tem melhor e mais barato é a

LOJA BRAZILEIRA

Vinho PRR, muito bom, acaba de receber a

LOJA BRAZILEIRA

Setins, setinetas, gazes de seda, bordados esplendidos, gregas, espartilhos, fichus, sortimento de meias, e muitas outras mercadorias, encontra-se constantemente na

LOJA BRAZILEIRA

VER PARA CRER.**GARANTIA DA AMAZONIA**

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida.

Sede social—Belem do Pará—Brazil.

A solidez e supremacia d'esta Sociedade é attestada pela eloquencia de factos e algarismos irrefutaveis.

Propostas recebidas, mais de 110.000\$000\$000

Fundo de garantia, inclusive a renda annual, cerca de 15.000\$000\$000

Sinistros pagos, cerca de 3.000\$000\$000

Representante e Banqueiro nesta Capital—

Manoel Raymundo da Paz—THEREZINA.—

PHARMACIA POPULAR

DE

JULIO ROSA & C.ª

Parnahyba Piahy

Endereço teleg.—POPULAR.

Telephone n. 17

Praça da Matriz n. 17

Estabelecimento pharmaceutico de primeira ordem.

Importação directa das praças da Alemanha e França.

medicinas novas, baratas e dos melhores fabricantes.

Aviam-se receitas medicas com o maior escrupolo, grande brevidade e pelo menor preço possivel.

Almanach popular brasileiro, para 1903.

Em casa de Alfredo Machado.

Tendo-se em vista o bom tratamento que se dá ao freguez, a promptidão, o asseio e a presteza, pode-se afirmar que trabalha-se quasi de graça na «Barbearia Elegante».

CLINICA ODONTOTECHNICA

DO

Dr. João Pinheiro

Consulta das 7 ás 10 da manhã e de 1 ás 4 horas da tarde

EM

THEREZINA

Rua da Gloria n. 6.

Quereis tornar-vos sympathico? Quereis o vosso cabello bem cortado, a vossa barba bem feita?

Ide a «Barbearia Elegante».

PADARIA

Tendo o abaixo assignado ficado com a padaria do sr. Francisco de Paula Rocha, pela quantia de cento e dez mil réis. (110\$000), faz sciente ao illustre publico Therezinese que continua com o seu estabelecimento no mesmo predio, a praça Saraiva, onde estará sempre as ordens dos que se quizerem utilizar dos seus serviços. Trabalha-se em sua padaria com toda promptidão e asseio.

São estes os preços dos diversos productos do seu estabelecimento:

Bolachas de soda	Kilo	1:500
ditas doces,	»	1:800
ditas simples	»	1:300
ditas fôfas	»	1:000
Biscoitos simples	»	1:800
ditos de araruta	»	2:500
ditos feção	»	2:000
ditos de limão	»	2:000
ditos de laranja	»	2:000
ditos á Brasileira	»	2:500
Pães torrados	»	900
ditos frescos	»	900
Pães de noiva,		
Pães de leite,		
Pães de milho.		

Prepara-se assados a gosto do freguez, assim como tambem bolos finos de diversas especies.

Francisco Delmiro de Farias.

(PRAÇA SARAIVA)

Empreza Funeraria

DE

R. CAMPOS & COMPANHIA

Para esta empreza acaba de chegar directamente da Alemanha um grande sortimento de enfeites mortuorios de toda sorte, pelo que acham-se os emprezarios aptos para satisfazer a mais exigente encomenda.

Alças douradas e prateadas para a condução de caixões á mão, cintas, trenzas, presillas, franjas e encajes de oropel e tecidas, cordões de Husares, estrellas bordadas a ouro e prata & c.

Garante-se mais esthetica, perfeição e segurança do que em outra qualquer casa de seu genero nesta capital.

Fornece-se enfeites para vestimentas funebres, adornos de Igrejas, & c.

Alta novidade em obras de cartão dourado e prateado.

Chamados a qualquer hora de dia ou da noite ao emprezario R. Campos, á rua Bella, 35 ou ao emprezario Anizio Veras á rua dos Negros, canto da 13 de Maio.

O emprego de energicos antisepticos, na desinfecção de navalhas, thesouras, pinçeis, escovas, toalhas & c só na «Barbearia Elegante».

Alfredo Machado vende queijos do reino e camarões novos.